

## O PROFISSIONAL DO ESPORTE E AS COMPETÊNCIAS PEDAGÓGICAS

Thomaz da Guarda, R. (Graduando)

Nunomura, M. (Orientadora)

Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto/USP. – Projeto IC.Apoio CNPq

Desenvolver um atleta de alto nível requer muito tempo, além do grande volume de investimentos, de esforços e de sacrifícios, seja dos praticantes, técnicos, pais, instituições e demais envolvidos. É senso comum entre muitos países que os investimentos devam ser proporcionais para atletas e técnicos. Contrariamente, no Brasil, os técnicos não encontram este apoio e suporte, e muitos não investem na formação além do diploma universitário. Sabemos que a formação universitária é o primeiro passo na formação profissional, pois, na grande maioria dos cursos de Educação Física e de Esporte, não há aprofundamento ou especificidade para as necessidades do técnico esportivo que atua no setor competitivo e tampouco no alto rendimento. Os técnicos desempenham papel crítico no desenvolvimento e no crescimento do sistema esportivo (MISENER, DANYLCHUCK, 2009) e, também, são responsáveis por diversas tarefas, as quais vão além do ensino de habilidades e das táticas do esporte em si como, por exemplo, a sua responsabilidade pedagógica. Para atuar e atender à demanda do esporte competitivo, o técnico necessita desenvolver muitas competências pedagógicas a fim de cumprir seu papel com primazia. Assim, compreender e identificar essas competências pode evidenciar os melhores caminhos para a formação de nossos técnicos e apoiá-los no desafio de desenvolver, ao máximo, o potencial de cada atleta. O objetivo do projeto é identificar as competências pedagógicas ideais e percebidas pelos técnicos do esporte de alto rendimento para o melhor cumprimento de suas tarefas na orientação e no desenvolvimento de atletas. Optamos pela pesquisa qualitativa, pois este caminho pode responder às questões muito particulares e trabalha com o universo de significados, de motivos, de aspirações, de crenças, de valores e de atitudes. Para tanto, contatamos técnicos e treinadores de modalidades esportivas individuais (Atletismo, Judô e Natação). Como método de coleta de dados, optamos pela entrevista semi estruturada. Para o tratamento dos depoimentos, utilizamos a técnica de análise de conteúdo, que é dividida nas seguintes fases: Pré-análise (organização do material e realização da leitura flutuante); Exploração do material (criação das categorias e das unidades de sentidos); Inferência (realização das discussões e das considerações finais). Durante a realização das entrevistas e através da leitura flutuante, percebemos que os tópicos que se sobressaíram deram origem às seguintes categorias:

Conhecimento Formal, Conhecimento Não-Formal; Conhecimento Informal; Motivações Intrínsecas; Motivações Extrínsecas e Desmotivações (NELSON,et al.,2006).

## REFERÊNCIAS:

BARDIN,L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70, LDA2009.

CÔTÉ,J. *The Development of Coaching Knowledge*. Intern.Journal of Sports Science & Coaching,v.1,n.3,p.217-222,2006.

MARQUES,M.P.;SALMELA,J.H. *The challenges of Coach Education in Brazil*. Manuscript, pp.9,2006.

MISENER,K.E.; DANYLCHUCK,K.E. *Coaches' Perceptions of Canada's National Coaching Certification Program (NCCP): Awareness and Value*. International Journal of Sports Science & Coaching, v.4,n.2,p.233-243,2009.

NASCIMENTO.J.V.do. *A construção das competências pedagógicas através da prática como componente curricular na formação inicial em educação física*. Rev.Bras.Educ. Fís.Esp., SP,v.21,n.1,p.11-25,jan./mar.2007.

NELSON,L.J.; CUSHION,C.J.;POTRAC, P.*Formal, Nonformal and Informal Coach Learning: A Holistic Conceptualisation*. Intern.Journal of Sport Science & Coaching, v.1,n.3,pp.247-259,2006.

Apoio:

